

Nome da primeira autora: Matheus Gabriel Andrade Nobre Frezzato Fernandes

Instituição de origem da primeira autora: Secretaria Municipal de Saúde de Santo Antônio de Posse

Co-autores: Centro de atenção Psicossocial (CAPS I), Atenção Básica, Secretário Municipal da Saúde e Supervisora de gestão

Instituição de origem dos co-autores: Secretaria Municipal de Saúde de Santo Antônio de Posse

Financiador da primeira autora: Setor Público

Trabalho submetido por ente federativo municipal

Oficinas Terapêuticas de Prevenção ao Suicídio: Musicoterapia, Dança Circular e Arteterapia

O presente relato de experiência tem por finalidade compartilhar as atividades realizadas em Santo Antônio de Posse durante o Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio. A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e outros serviços de saúde mental do município promoveram ações que integraram cuidados e reforçaram a reinserção social. Durante o mês, foram realizadas duas palestras: a primeira abordou o fortalecimento da rede de atenção psicossocial e seu funcionamento, e a segunda tratou dos transtornos depressivos. Ambas contaram com a participação de profissionais da saúde, assistência social, educação e pacientes do CAPS. Além disso, ocorreram caminhadas com música, dança circular e a confecção de cartazes sobre a prevenção ao suicídio, importante ressaltar a participação ativa da sociedade e seu engajamento os munícipes participaram das caminhadas, dança circular e contou a participação de dois cantores locais na oficina de musicoterapia. Diante da relevância das atividades de reinserção social e do fortalecimento da saúde mental, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) avaliou a ampliação dessas iniciativas no cronograma do CAPS, destacando a necessidade de um trabalho contínuo e o surgimento do projeto CAPS na Rua, que consiste na confecção de artesanatos que serão comercializados nos eventos festivos e culturais do município, a iniciativa tem o propósito de fortalecer a reinserção social, visto que todo o recurso será integralmente utilizado pelo coletivo do CAPS, por meio de assembleias, promovendo mais ações integrativas com os pacientes como acesso ao

supermercado, acesso à biblioteca e entre outros comércios acompanhados pelos profissionais do CAPS. A participação da sociedade e outros setores contribuiu para a redução do estigma social em relação à saúde mental, principalmente ao envolver os pacientes do centro de atenção psicossocial em todas as atividades que extrapolam a unidade do CAPS, o que ajuda significativamente na sua reinserção social e melhora a sua qualidade de vida.